



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Acurácia Do Ph Do Sangue Da Artéria Umbilical Na Predição De Desfechos Perinatais Adversos Em Neonatos De Termo

Autores: BRENO FAUTH DE ARAUJO (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); JOSÉ MAURO MADI (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); ANA PAULA MARTINEZ JACOBS (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); CRISTIANE MOURA VERÍSSIMO DA ROSA CHAVES (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); MARIA JULIA DE ANDRADE TOSI (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); WAGNER HOMERO (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); LUCIANE BOEIRA AMARAL (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); TATIANA BIANCHI GUARESI (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL)

Resumo: Introdução: Os gases do cordão umbilical representam de forma acurada a vitabilidade fetal antes do nascimento. Um pH normal praticamente exclui uma relação entre o período intraparto e morbidades fetais subsequentes. Objetivo: Analisar a acurácia do pH do sangue da artéria umbilical na predição de desfechos perinatais adversos em neonatos de termo. Material e Métodos: Estudo retrospectivo, descritivo, contínuo, após análise das gasometrias do sangue da artéria umbilical, independente da via de parto, realizado no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia. O objetivo foi determinar a preditividade dos valores do pH para desfechos neonatais adversos. Os desfechos foram estudados em todas as faixas de valores de pH obtidos no nascimento, para delinear o risco de morbidade/mortalidade neonatal, conforme a piora da acidemia. Quanto aos critérios de inclusão: nascimentos de fetos únicos e nativos, idade gestacional ≥ 37 semanas e ausência de malformações. Foi estudada a associação do pH do sangue da artéria umbilical com a necessidade de tratamento em intensivismo neonatal, índice de Apgar no 1º e no 5º minuto < 7 , presença de mecônio no líquido amniótico e óbito neonatal. Foi usado o software estatístico Statistical Package for Social Science (SPSS Inc., Chicago, IL, USA), versão 20.0 e, para a análise estatística, usou-se o teste do qui-quadrado e os Valores Preditivo Positivo e Negativo, Sensibilidade e Especificidade. Foi adotado nível de significância (alfa) de 5%. Resultados: Constaram 3.439 amostras de sangue funicular. Os valores de pH associaram-se à necessidade de tratamento de intensivismo neonatal, óbito perinatal, índices de Apgar de 1º e 5º minutos inferior a sete e ocorrência de mecônio. Os testes de preditividade, em especial a Especificidade, associaram-se a todas as situações adversas perinatais. Conclusão: O pH no sangue da artéria umbilical em recém-nascidos de termo caracterizou-se como um bom preditor dos efeitos adversos perinatais, a saber: necessidade de tratamento de intensivismo neonatal, óbito perinatal, índices de Apgar de 1º e 5º minutos inferior a sete, e ocorrência de mecônio.